

WILLIAM WOLLINGER BRENUVIDA, paulista de São Bernardo do Campo, nascido em 17/06/1979. Filho de Adilson Domingos Brenuvida (23/09/1950) e Elizabeth Wollinger Brenuvida (03/02/1952). Irmão de Wellington (23/09/1980) e Caroline (11/11/1984). É formado em Direito e Especialista em Direito Processo Penal pela Universidade do Vale do Itajaí. Recentemente foi aprovado, tendo sua redação obtido o 1º lugar no vestibular para o curso de Jornalismo da Faculdade Estácio de Sá – Santa Catarina. Mora em Governador Celso Ramos desde 1998.

É escritor-poeta, cronista e ensaísta radicado em Santa Catarina. Escreveu os trabalhos: *“O Menino e as estrelas”* (poesia/2003); *“Trabalho Penal: fator de auto-estima, valorização e inclusão social do condenado”* (monografia/2005); *“Encontros de primavera”* (4 trabalhos poéticos publicados pela Academia de Letras de Governador Celso Ramos/2007); *“Luz Lembrada – Jyoti”* (poesia/2007); *“Tortura como meio de prova: aspectos da lei 9.455 (lei da tortura)”* (monografia/2007). Em andamento a coletânea poética: *“No cair das folhas”*; os romances históricos: *“Tem cheiro a luz, a manhã nasce”*; *“De Neunkirchen a Santa Catarina: A saga da família Wollinger”* (título em construção); e o livro histórico: *“Genealogia da família Wollinger”*.

Ativista socioambiental é integrante da Academia de Letras de Governador Celso Ramos ocupando a cadeira de n. 06, tendo como patrono o bisavô Francisco Wollinger, desde 2003; atuou na APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de 2002 a 2008; na APREMAG – Associação de Preservação do Meio Ambiente de Governador Celso Ramos desde 1999; no CBHRT – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas, desde 2000; no Conselho de Assistência Social de Governador Celso Ramos, desde 2003. No Conselho da APA do Anhatomirim (vice-presidente) desde 2007. Suplente de vereador em 2004. Atualmente é Delegado Territorial representando a comunidade de Canto dos Ganchos na revisão e aprimoramento do Plano Diretor Participativo. Foi convidado a integrar a Academia de Letras de Biguaçu, ocupando a cadeira de n. 11, tendo como patrono o poeta Juvêncio Araújo Figueiredo. Candidato pelo Partido dos Trabalhadores (PT) em 2008, não se elege por 79 votos. É presidente da Academia de Letras de Governador Celso Ramos, empossado em 06 de dezembro de 2008.

Contribui com jornais da grande Florianópolis, entre eles o Jornal Fique Esperto, de Tadeu Soares. Tem colunas: Jornal *“A Cidade – Governador Celso Ramos”* (Governador Celso Ramos/SC), de Cristiane de Barros Toschi; Jornal *“O Rebate”* (Macaé/RJ), de José Milbs Gama; e Jornal *“Jornalismo Político”* (Belém/PA), de Paulo Zildene.